

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A Indústrias Romi S.A. (“Controladora”) e suas controladas (conjuntamente “Companhia”), listada no Novo Mercado da BM&FBOVESPA desde 23 de março de 2007, com sede no município de Santa Bárbara d’Oeste, Estado de São Paulo, tem por objeto a indústria e o comércio de bens de capital em geral, de máquinas-ferramenta, de máquinas para plásticos, de equipamentos e acessórios industriais, de ferramentas, partes e peças em geral; a análise de sistemas e a elaboração de programas para processamento de dados quando ligados à produção, comercialização e uso de máquinas-ferramenta e máquinas para plásticos; a indústria e o comércio de fundidos brutos e usinados; e a exportação e importação, representação por conta própria ou de terceiros e prestação de serviços relacionados com suas atividades, bem como a participação, como sócia, acionista ou cotista, em outras sociedades civis ou comerciais e em empreendimentos comerciais de qualquer natureza, no Brasil e no exterior, e a administração de bens próprios e de terceiros.

O parque industrial da Companhia é formado por onze fábricas, em três estabelecimentos na cidade de Santa Bárbara d’Oeste, no Estado de São Paulo, e um na cidade de Reutlingen, na Alemanha, sendo essa unidade de produção de máquinas-ferramenta de grande porte. A Companhia ainda participa em controladas no Brasil e no exterior.

Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia e autorizadas para divulgação em 16 de fevereiro de 2016.

2 Base de apresentação e políticas contábeis

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação de suas políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 2.23.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

(b) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Pelo fato de que as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais, a partir de 2014, não diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, uma vez que ele passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas e coligadas nas demonstrações separadas, elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)). Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

(c) Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Não há alterações ou interpretações em vigor para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2015 que tenham impacto relevante nas demonstrações financeiras da Companhia.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.2 Investimentos em empresas controladas - Consolidação

(a) Controladora:

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais a Companhia detém o controle. A Companhia controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retorno variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Os investimentos em empresas controladas são reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial desde a data que o controle é adquirido. De acordo com este método, as participações financeiras nas controladas são reconhecidas nas demonstrações financeiras ao custo de aquisição, e são ajustadas periodicamente pelo valor correspondente à participação da Companhia nos resultados líquidos tendo como contrapartida uma conta de resultado operacional, com exceção das variações cambiais destas empresas, as quais são registradas em conta específica do patrimônio líquido, denominada “Ajustes de Avaliação Patrimonial”. Estes efeitos serão reconhecidos em receitas e despesas quando da venda ou baixa do investimento.

Após reduzir a zero o saldo contábil da participação do investidor, perdas adicionais são consideradas, e um passivo (provisão para passivo a descoberto) é reconhecido somente na extensão em que o investidor tenha incorrido em obrigações legais ou construtivas (não formalizadas) de fazer pagamentos por conta da controlada.

Do valor pago na aquisição, o montante que excede o valor justo do patrimônio líquido da adquirida na data da transação é tratado contabilmente como ágio por rentabilidade futura. Adicionalmente, os saldos dos investimentos poderão ser reduzidos pelo reconhecimento de perdas por recuperação do investimento (Nota 2.11).

Os dividendos recebidos de controladas são registrados como uma redução do valor dos investimentos.

(b) Consolidado

A Companhia consolida integralmente as demonstrações financeiras da Controladora e de todas as empresas controladas.

A participação de terceiros no patrimônio líquido e no lucro líquido das controladas é apresentada separadamente no balanço patrimonial consolidado e na demonstração consolidada do resultado, respectivamente, na conta de “Participação dos acionistas não-controladores”.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As transações e saldos entre a Companhia e suas controladas são eliminados no processo de consolidação e eventuais ganhos e perdas decorrentes destas transações são igualmente eliminadas. As políticas contábeis das controladas e coligadas são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

2.2.1 Apresentação de informações por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é o Conselho de Administração, também responsável pela tomada das decisões estratégicas da Companhia.

2.3 Conversão de moeda estrangeira

O critério para conversão dos saldos ativos e passivos das operações em moeda estrangeira, exceto investimentos, consiste na conversão para moeda nacional (R\$) à taxa de câmbio vigente na data de encerramento das demonstrações financeiras.

Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da controladora e de suas controladas localizadas no Brasil. A moeda funcional das controladas no exterior é determinada com base no ambiente econômico principal em que elas operam, sendo que quando a moeda for diferente da moeda funcional de apresentação das demonstrações financeiras, essas são convertidas para o Real (R\$) na data do fechamento.

Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor nas datas dos balanços. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado. Itens não monetários mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de câmbio em vigor nas datas das transações iniciais. Itens não monetários mensurados ao valor justo em moeda estrangeira são convertidos utilizando as taxas de câmbio em vigor na data em que o valor justo foi determinado.

Conversão das demonstrações financeiras das controladas no exterior

Os ativos e passivos das controladas no exterior (nenhuma das quais tem moeda de economia hiperinflacionária) são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado (receitas e despesas) são convertidas pelas taxas de câmbio médias (a menos que essa média não seja uma aproximação razoável do efeito cumulativo das taxas vigentes nas datas das operações, e, nesse caso, as receitas e despesas são convertidas pela taxa das datas das operações). As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido na rubrica de “Ajustes de avaliação patrimonial”.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ajustes de valor justo, decorrentes da aquisição de uma entidade no exterior são tratados como ativos e passivos da entidade no exterior e convertidos pela taxa de fechamento.

2.4 Caixa e equivalentes de caixa

Incluem o caixa, os depósitos bancários e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e vencimento original de até 90 dias ou menos e com baixo risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos até a data-base do balanço, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa. As contas garantidas são demonstradas no balanço patrimonial como "Financiamentos", no passivo circulante, se aplicável.

2.5 Ativos financeiros

(a) Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, como empréstimos e recebíveis. São incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São registrados no ativo circulante, exceto, nos casos aplicáveis, aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço, os quais são classificados como ativo não circulante. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método de taxa efetiva de juros. No caso da Companhia, compreendem caixa e equivalentes de caixa (Nota 3), duplicatas a receber (Nota 4), valores a receber – repasse Finame Fabricante (Nota 5), outros créditos, partes relacionadas e depósitos judiciais. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

(b) Avaliação da recuperabilidade de ativos financeiros

Ativos financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação da recuperabilidade de ativos (*impairment*). Estes ativos financeiros são considerados ativos não recuperáveis quando existem evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que tenham impactado negativamente o fluxo estimado de caixa futuro do investimento. Tais evidências contemplam o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos, e é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber.

O montante da perda por *impairment* é mensurada como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.6 Duplicatas a receber

As duplicatas a receber de clientes correspondem, substancialmente, aos valores a receber pela venda de mercadorias no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as duplicatas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As duplicatas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PDD" ou *impairment*).

2.7 Estoques

Os estoques estão demonstrados pelo menor valor entre o valor líquido de realização (valor estimado de venda no curso normal dos negócios, menos as despesas estimadas para realizar a venda) e o custo médio de produção ou preço médio de aquisição. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração. A Companhia custeia seus estoques por absorção, utilizando a média móvel ponderada. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos de projeto, matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção (com base na capacidade operacional normal), excluindo os custos de empréstimos.

2.8 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico deduzido da respectiva depreciação, acrescido, quando aplicável, de juros capitalizados incorridos durante a fase de construção das novas unidades. A depreciação é calculada pelo método linear, que leva em consideração a vida útil econômica estimada dos bens.

Custos subsequentes são incorporados ao valor residual do imobilizado ou reconhecidos como item específico, conforme apropriado, somente se os benefícios econômicos futuros associados a esses itens forem prováveis e os valores puderem ser mensurados de forma confiável.

O saldo residual do item substituído é baixado. Demais reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no resultado do exercício quando incorridos.

O valor residual e a vida útil econômica estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, na data de encerramento de cada exercício. As vidas úteis do ativo imobilizado por categoria estão descritas na Nota 10.

O valor residual dos itens do imobilizado são baixados imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o respectivo valor recuperável.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.9 Propriedades para investimento

As propriedades para investimento são representadas por terrenos e edifícios para locação mantidos para auferir rendimento de aluguel e/ou valorização do capital, conforme divulgado na Nota 9. As propriedades para investimento são registradas pelo custo de aquisição ou construção, deduzido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear a taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

2.10 Intangível

É avaliado ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis são amortizados considerando a sua utilização efetiva ou um método que reflita o benefício econômico do ativo intangível. O valor residual dos itens do intangível é baixado imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o valor recuperável (Nota 2.11).

Os ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios (tecnologia, relacionamento de clientes, carteira de clientes) são registrados pelo valor justo, deduzido da amortização acumulada e de perdas pela não recuperabilidade, quando aplicável. Os ativos intangíveis que têm vida útil definida são amortizados ao longo de suas vidas úteis usando um método de amortização que reflete o benefício econômico do ativo intangível.

Os ativos intangíveis são revisados anualmente para efeitos de avaliação por perdas pela não recuperabilidade, ou se os acontecimentos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

A Companhia revisa o período de amortização e o método de amortização para seus ativos intangíveis com vida útil definida ao final de cada exercício.

Os gastos com pesquisa e desenvolvimento são registrados ao resultado do exercício quando incorridos como "Pesquisa e desenvolvimento".

2.11 Provisão para redução ao valor recuperável dos ativos e reversão de eventual provisão constituída – ativos não financeiros

Na data de cada demonstração financeira, a Companhia analisa se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado. Caso se identifique tais evidências, a Companhia estima o valor recuperável do ativo.

O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: (a) seu valor justo menos custos que seriam incorridos para vendê-lo, e (b) seu valor em uso. O valor em uso é equivalente aos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados do uso contínuo do ativo até o final da sua vida útil. Independentemente da existência de indicação de não recuperação de seu valor contábil, os ativos intangíveis com vida útil indefinida têm sua recuperação testada pelo menos uma vez por ano em dezembro. Quando o valor residual contábil do ativo exceder seu valor recuperável, a Companhia reconhece uma redução do saldo contábil deste ativo (*impairment*) e a eventual redução no valor recuperável dos ativos é registrada no resultado do exercício.

Exceto com relação à redução no valor do ágio, a reversão de perdas reconhecidas anteriormente é permitida. A reversão nestas circunstâncias está limitada ao saldo depreciado que o ativo apresentaria na data da reversão, supondo-se que a reversão não tenha sido registrada.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.12 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.13 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

2.14 Ajuste a valor presente

Os ativos e passivos decorrentes de operações de curto prazo, quando relevante, são ajustados a valor presente com base em taxas de desconto que reflitam as melhores avaliações do mercado. A taxa de desconto utilizada reflete as condições de mercado. A mensuração do ajuste a valor presente é realizada em base exponencial “pro rata die”, a partir da origem de cada transação.

As reversões dos ajustes dos ativos e passivos monetários são contabilizadas como receitas ou despesas financeiras

2.15 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

A despesa de imposto de renda e contribuição social corrente é calculada de acordo com as bases legais tributárias vigentes na data de apresentação das demonstrações financeiras nos países onde a Controladora e suas subsidiárias operam e geram resultado tributável. Periodicamente a Administração avalia posições tomadas com relação a questões tributárias que estão sujeitas à interpretação e reconhece provisão quando há expectativa de pagamento de imposto de renda e contribuição social conforme as bases tributárias. O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos com vigência na data base das demonstrações financeiras.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos, em sua totalidade, sobre as diferenças geradas entre os ativos e passivos reconhecidos para fins fiscais e correspondentes valores reconhecidos nas demonstrações financeiras, entretanto, o imposto de renda e contribuição social diferidos não são reconhecidos se forem gerados no registro inicial de ativos e passivos em operações que não afetam as bases tributárias, exceto em operações de combinação de negócios. Imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados considerando as taxas (e leis) vigentes na data de preparação das demonstrações financeiras e aplicáveis quando o respectivo imposto de renda e contribuição social forem realizados, bem como são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas e prejuízos fiscais possam ser compensados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de encerramento de exercício e são reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

A despesa ou receita com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido.

2.16 Benefícios a empregados

A Companhia possui diversos planos de benefícios a empregados incluindo planos de pensão e de aposentadoria (contribuição definida), assistência médica, odontológica e participação nos lucros. O plano de aposentadoria pós-emprego caracteriza-se na modalidade de plano de contribuição definida, sobre o qual a Companhia não tem nenhuma obrigação legal caso o plano não possua ativos suficientes para o pagamento dos benefícios obtidos pelos funcionários como resultado de serviços passados prestados.

As contribuições ao plano de aposentadoria de contribuição definida são reconhecidas como despesa quando efetivamente incorridas, ou seja, no momento da prestação de serviços dos empregados à Companhia (Nota 17).

2.17 Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos (passivos).

2.18 Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Quando a Companhia compra suas próprias ações (ações em tesouraria), o valor pago, incluindo quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis (líquidos do imposto de renda), é deduzido do patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia até que as ações sejam canceladas ou reemitidas. Quando essas ações são subsequentemente reemitidas, qualquer valor recebido, líquido de quaisquer custos adicionais da transação diretamente atribuíveis e dos respectivos efeitos do imposto de renda e da contribuição social, é incluído no patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia.

2.19 Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelo Conselho de Administração.

O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

2.20 Reconhecimento de receita de vendas de produtos

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo. Os impostos sobre vendas são reconhecidos quando as vendas são faturadas, e os descontos sobre vendas quando conhecidos.

(a) Venda de produtos

As receitas de vendas de produtos são reconhecidas quando o valor das vendas é mensurável de forma confiável, a Companhia não detém mais controle sobre a mercadoria vendida ou qualquer outra responsabilidade relacionada à propriedade desta, os custos incorridos ou que serão incorridos em respeito à transação podem ser mensurados de maneira confiável, é provável que os benefícios econômicos serão recebidos pela Companhia e os riscos e os benefícios dos produtos foram integralmente transferidos ao comprador. Os fretes sobre vendas são registrados como despesas de venda. A provisão para custos com garantia é reconhecida na data da venda dos produtos, com base na melhor estimativa da Administração sobre os custos a serem incorridos para a prestação dos serviços de garantia dos produtos.

(b) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.21 Provisões

As provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis são reconhecidas quando um evento passado gerou uma obrigação presente (legal ou não formalizada), existe a probabilidade provável de uma saída de recursos e o valor da obrigação pode ser estimado com segurança.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor constituído como provisão é a melhor estimativa do valor de liquidação na data de encerramento das demonstrações financeiras, levando em consideração os riscos e incertezas relacionados à obrigação. Quando a provisão é mensurada usando o fluxo de caixa estimado para liquidar a obrigação presente, o seu valor é determinado através do valor presente desses fluxos de caixa.

Quando o benefício econômico requerido para liquidar uma provisão é esperado ser recebido de terceiros, esse valor a receber é registrado como um ativo quando o reembolso é virtualmente certo e o montante possa ser estimado com segurança.

2.22 Arrendamentos

Os arrendamentos nos quais uma parcela significativa dos riscos e benefícios da propriedade é retida pelo arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais (líquidos de quaisquer incentivos recebidos do arrendador) são reconhecidos na demonstração do resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento.

2.23 Aplicação de julgamentos e práticas contábeis críticas na elaboração das demonstrações financeiras

O processo de elaboração das demonstrações financeiras envolve a utilização de estimativas. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem:

- (a) Vida útil de ativos de longa duração: a administração realiza revisão da vida útil dos principais ativos com vida útil definida anualmente.
- (b) Teste de redução do valor recuperável de ativos de vida longa e ativos de vida útil indefinida: anualmente, a Companhia testa eventuais perdas (*impairment*) dos ativos de vida útil indefinida e, quando necessário, realiza teste eventuais perdas (*impairment*) dos ativos de vida útil definida. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas (Nota 2.11).
- (c) Realização e obsolescência dos estoques: as premissas utilizadas estão descritas na Nota 2.7.
- (d) Análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa: as premissas utilizadas estão descritas na Nota 2.5 (b).
- (e) Imposto de renda diferido ativo sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social (Nota 2.15), assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências advindas de processos administrativos e judiciais (Nota 2.21).

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. Essas estimativas e premissas são revisadas periodicamente.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.24 Normas, interpretações e alterações de normas contábeis.

(a) Normas novas e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

As seguintes novas normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2015. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC):

IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do IFRS 9 foi publicada em julho de 2014, com vigência para 1º de janeiro de 2018, e substitui a orientação no IAS 39, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. A administração está avaliando os impactos de sua adoção.

(i) IFRS 15 – “Receita de Contratos com Clientes”: essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Ela entra em vigor em 1º de janeiro de 2018 e substitui a IAS 11 - "Contratos de Construção", IAS 18 - "Receitas" e correspondentes interpretações. A administração está avaliando os impactos de sua adoção.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Caixa e depósitos em conta corrente	1.529	1.538	26.267	23.011
Certificado de depósito bancário "CDB" (a)	65.655	54.391	81.164	72.103
Aplicações financeiras lastreadas por debêntures (a)	32.025	49.218	33.775	49.218
Aplicações financeiras em moeda estrangeira - US\$ (<i>Time deposit</i>)	2.413	-	2.413	-
Outros	958	1.023	962	1.248
Total	102.580	106.170	144.581	145.580

- (a) Essas aplicações financeiras possuem rentabilidade substancialmente atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

4 Duplicatas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Circulante				
Clientes no país	55.271	59.549	73.085	59.549
Clientes no exterior	3.414	5.945	57.105	54.073
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.675)	(2.763)	(8.064)	(7.699)
	56.010	62.731	122.126	105.923
Não circulante				
Clientes no país	8.967	8.241	8.967	8.241
Clientes no exterior	353	827	353	827
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(379)	(368)	(379)	(368)
	8.941	8.700	8.941	8.700

As duplicatas a receber de clientes estão registradas pelos seus custos amortizados, os quais se aproximam de seus valores justos.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O saldo de duplicatas a receber de clientes no ativo circulante em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, controladora e consolidado, está distribuído conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Valores a vencer	43.486	47.933	98.007	85.671
Vencidos:				
De 1 a 30 dias	5.112	9.733	7.833	12.706
De 31 a 60 dias	774	1.788	3.712	3.771
De 61 a 90 dias	627	471	1.807	574
De 91 a 180 dias	1.435	700	2.934	1.095
De 181 a 360 dias	3.325	1.637	7.352	1.897
Mais de 360 dias	3.926	3.232	8.545	7.908
	15.199	17.561	32.183	27.951
Total	58.685	65.494	130.190	113.622
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.675)	(2.763)	(8.064)	(7.699)
Total circulante	56.010	62.731	122.126	105.923

Em 31 de dezembro de 2015, contas a receber de clientes no valor de R\$ 12.145 (2014 – R\$ 14.430- Controladora) e R\$ 23.740 (2014 – R\$ 19.884 - Consolidado) encontram-se vencidas, mas não impaired. Essas contas referem-se a uma série de clientes independentes que não têm histórico recente de inadimplência ou para os quais a Companhia possui a garantias reais.

O saldo de duplicatas a receber de clientes no ativo não circulante em 31 de dezembro de 2015, controladora e consolidado, está distribuído conforme segue:

	Controladora e Consolidado
Valores a vencer:	
2017	7.696
2018	1.229
2019	16
Total - não circulante	8.941

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, controladora e consolidado, está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Saldo em 1º de janeiro	3.131	2.195	8.067	8.861
Créditos provisionados no período	1.198	1.429	1.879	1.586
Créditos baixados definitivamente da posição	(1.275)	(493)	(2.917)	(2.384)
Variação cambial	-	-	1.414	4
Saldo em 31 de dezembro	3.054	3.131	8.443	8.067

A constituição e a baixa da provisão para contas a receber *impaired* foram registradas no resultado do exercício como "Despesas gerais e administrativas".

A exposição máxima ao risco de crédito na data do balanço é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima. As demais contas a receber do balanço não contêm ativos *impaired*.

5 Valores a receber - repasse FINAME fabricante

	Controladora e Consolidado	
	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Circulante		
FINAME a vencer	95.640	148.137
FINAME aguardando liberação (a)	399	1.347
FINAME em atraso (b)	37.230	37.308
	133.269	186.792
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(12.361)	(13.217)
	120.908	173.575
Não circulante		
FINAME a vencer	99.916	128.614
FINAME aguardando liberação (a)	1.596	5.387
	101.512	134.001
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.971)	(1.762)
	99.541	132.239
Total	220.449	305.814

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os valores a receber - repasse FINAME Fabricante - são provenientes das vendas financiadas com recursos obtidos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES (Nota 13). Os valores a receber - repasse FINAME Fabricante, estão registrados pelos seus custos amortizados, os quais se aproximam de seus valores justos.

FINAME fabricante linha PSI é uma linha destinada especificamente às operações de venda, utilizada pela Romi com prazos até 48 meses, incluindo carência entre 3 e 6 meses com custo fixo entre 2,5% e 9,5% ao ano, obedece as condições previamente estabelecidas pelo BNDES à época do financiamento, – A Linha PSI (Programa de Sustentabilidade de Investimento) fez parte das medidas adotadas pelo governo federal para fomentar o investimento e consumo, iniciada em junho de 2009, financia bens de capital, investimentos e tecnologia, esteve vigente até de dezembro de 2015.

Adicionalmente, considera-se para definição das condições de financiamento, as características do cliente. Os recursos são liberados pelo BNDES mediante a identificação do cliente e da venda e o enquadramento do cliente às condições da Circular nº 195, de 28 de julho de 2006, emitida pelo BNDES, através de agente financeiro, com a formalização de um contrato de financiamento em nome da Companhia e anuência do cliente a ser financiado. As condições de valores, prazos e encargos da operação são integralmente refletidas nos valores a receber pela Companhia a serem repassados ao banco interveniente do contrato do qual a Companhia é a devedora. A Companhia possui reserva de domínio do equipamento objeto da venda até a liquidação final da obrigação pelo cliente.

A diferença entre os valores a receber – repasse FINAME Fabricante e a pagar, são representados por:

- (a) FINAME aguardando liberação: refere-se a operações que já foram caracterizadas e aprovadas pelas partes envolvidas, incluindo a preparação da documentação, a emissão da nota fiscal de venda e a entrega da mercadoria ao cliente. O crédito dos respectivos recursos em conta corrente da Companhia pelo banco agente estava pendente nas datas de encerramento das demonstrações financeiras, em virtude dos prazos normais operacionais do banco agente.
- (b) FINAME em atraso: refere-se a valores a receber não quitados pelos clientes na data de vencimento. A Companhia registra provisão para eventual perda na realização desse saldo, no montante correspondente à diferença entre o valor esperado de alienação da máquina recuperada, como resultado da execução da cláusula de reserva de domínio das máquinas vendidas (garantia real), e o valor do contas a receber do cliente inadimplente. Para os casos onde a garantia real não é localizada, é constituída provisão integral para perda sobre o saldo das contas a receber.

As máquinas apreendidas como parte do processo de execução, são registradas ao valor contábil, o qual não supera o seu valor de mercado, na rubrica de “Outros créditos”, aguardando a decisão final da justiça, quando então, são reintegradas e transferidas para o grupo de estoques. Em 31 de dezembro de 2015, o saldo de máquinas apreendidas, incluído na rubrica de outros créditos, apresentava, na controladora e no consolidado, o montante de R\$ 14.572 (R\$ 11.919 em 31 de dezembro de 2014) no ativo circulante, e R\$ 5.260 (R\$ 27.251 em 31 de dezembro de 2014) no ativo não circulante.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, os valores a receber - repasse FINAME Fabricante, controladora e consolidado, estavam distribuídos como seguem:

	Controladora e Consolidado	
	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Valores a vencer	96.039	149.484
Vencidos:		
De 1 a 30 dias	3.108	4.216
De 31 a 60 dias	1.626	1.990
De 61 a 90 dias	1.614	1.883
De 91 a 180 dias	4.452	4.944
De 181 a 360 dias	6.227	7.940
Mais de 360 dias	20.203	16.335
	37.230	37.308
Total - circulante	133.269	186.792

A expectativa de realização dos valores a receber - repasse FINAME Fabricante, controladora e consolidado, classificados no ativo não circulante, é como segue:

	Controladora e Consolidado
Valores a vencer:	
2017	62.893
2018	29.444
2019	8.648
2020 e após	527
Total - não circulante	101.512

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, controladora e consolidado, está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Saldo inicial	14.979	16.349
Créditos provisionados (ou baixados) no período	(647)	(1.370)
Saldo final	14.332	14.979

23 de 62

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A constituição e a baixa da provisão para contas a receber *impaired* foram registradas no resultado do exercício como "Despesas gerais e administrativas".

A exposição máxima ao risco de crédito na data do balanço é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima.

6 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Produtos acabados	47.858	38.349	77.683	65.832
Máquinas usadas	31.159	28.880	31.159	28.881
Produtos em elaboração	52.988	64.350	77.681	78.229
Matéria prima e componentes	59.461	77.428	79.566	88.268
Importações em andamento	1.130	825	1.697	825
Total	192.596	209.832	267.786	262.035

Os saldos de estoques, controladora e consolidado, em 31 de dezembro de 2015, estão líquidos dos montantes de R\$ 58.636 e R\$ 59.112, respectivamente (R\$ 51.445 controladora e R\$ 51.668 consolidado em 31 de dezembro de 2014, respectivamente) referente à provisão para realização dos estoques de baixa movimentação e com perspectivas remotas de realização por venda ou utilização.

A movimentação da provisão para realização dos estoques ao valor realizável líquido, está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Saldo em 1º janeiro	51.445	55.540	51.668	55.729
Estoques vendidos ou baixados	(52.237)	(40.757)	(53.462)	(41.129)
Constituição da provisão	35.727	28.031	39.453	28.437
Transferência de provisão advinda de máquinas apreendidas no exercício	23.701	8.631	23.701	8.631
Saldo em 31 de dezembro	58.636	51.445	61.360	51.668

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A composição da provisão para realização dos estoques por classe de estoque está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Produtos acabados	3.057	3.885	6.361	4.108
Máquinas usadas	28.885	19.981	28.885	19.981
Produtos em elaboração	6.465	9.285	5.800	9.285
Matéria prima e componentes	<u>20.229</u>	<u>18.293</u>	<u>20.314</u>	<u>18.293</u>
Total	<u>58.636</u>	<u>51.445</u>	<u>61.360</u>	<u>51.668</u>

O custo dos estoques reconhecido no resultado e incluído em "Custo dos produtos e serviços vendidos" totalizou R\$ 320.500 (2014 - R\$ 374.135) na Controladora e R\$ 468.605 (2014 - R\$ 481.184) no Consolidado.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7

Investimentos em controladas e coligadas

A lista a seguir apresenta as participações societárias que a Companhia possui em suas subsidiárias:

	Controlada	País	Objetivo principal
1.	Romi Itália S.r.l. ("Romi Itália")	Itália	Comercialização de máquinas-ferramenta, peças de reposição e assistência técnica.
1.1	Romi Machines UK Ltd. (controlada indireta – 100% de participação)	Reino Unido	Comercialização de máquinas para plásticos e máquinas-ferramenta, peças de reposição e assistência técnica.
1.2	Romi France SAS (controlada indireta – 100% de participação)	França	Comercialização de máquinas para plásticos e máquinas-ferramenta, peças de reposição e assistência técnica.
1.3	Romi Máquinas España S.A. (controlada indireta – 100% de participação)	Espanha	Comercialização de máquinas para plásticos e máquinas-ferramenta, peças de reposição e assistência técnica.
2.	Romi Europa GmbH ("Romi Europa")	Alemanha	Distribuição de máquinas ferramenta, peças de reposição e assistência técnica.
2.1	Burkhardt + Weber Fertigungssysteme GmbH ("B+W") (controlada indireta – 100% de participação)	Alemanha	Produção e comercialização de centros de usinagem de grande porte, e de alta tecnologia, precisão e produtividade, assim como máquinas para aplicações especiais.
2.1.1	Riello Sistemi (Riello Shanghai) Trade Co.,Ltd (coligada indireta – 30% de participação)	China	Empresa alienada em 26 de agosto de 2015.
2.1.2	Burkhardt + Weber / Romi (Shanghai) Co., Ltd (controlada indireta – 100% de participação)	China	Comercialização de máquinas-ferramenta produzidas pela B+W e prestação de serviços (peças de reposição e assistência técnica).
2.1.3	Burkhardt + Weber LLC	Estados Unidos da América	Comercialização de máquinas-ferramenta produzidas pela B+W e prestação de serviços (peças de reposição e assistência técnica).
3.	Rominor Comércio, Empreendimentos e Participações S.A. ("Rominor")	Brasil	Atividade imobiliária, inclusive compra e venda, locação de imóveis próprios, exploração de direitos imobiliários, intermediação de negócios imobiliários e prestação de fianças e avais.
4.	Romi Machine Tools, Ltd. ("Romi Machine Tools")	Estados Unidos da América	Comercialização de máquinas-ferramenta, peças de reposição, assistência técnica e fundidos e usinados para a América do Norte.
5.	Romi Empreendimentos Imobiliários S.A. (anteriormente denominada INTEROCEAN).	Brasil	Participação em empreendimentos imobiliários.
6.	Romi A.L. S.A. ("Romi A.L.") -	Uruguai	Representação comercial para operações no mercado externo.
7.	Irsa Maquinas Mexico S. de R. L. de C.V. (anteriormente denominada Sandretto México).	México	Comercialização de máquinas para plásticos e máquinas-ferramenta, peças de reposição e assistência técnica.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31 de dezembro de 2015				
	Romi Itália e Controladas (1)	Romi Europa Controladas (2)	Rominor (3)	Romi Machine Tools (4)	IRSA Máq México (7)
Investimentos:					
Número de ações/cotas representativas do capital social	(a)	(a)	6.191.156	3.000.000	1.188.000
Participação do capital social					
Ativo circulante	100,0%	100,0%	93,1%	100,0%	100,0%
Ativo não circulante	44.939	85.771	33.232	18.528	4.339
Passivo circulante	8.654	122.114	3.023	603	1
Passivo não circulante	27.363	48.111	3.413	13.854	3.104
Patrimônio líquido (passivo a descoberto) da controlada	11.772	44.891	-	-	6
	14.458	114.883	32.842	5.277	1.230
Movimentação do investimento:					
Saldo contábil do investimento em 31 de dezembro de 2014	(13.525)	85.633	21.825	(11.831)	338
Variação cambial sobre investimentos no exterior	2.346	24.383	-	(503)	309
Aumento de capital (b)	26.610	1.572	-	20.539	766
Dividendos declarados e distribuídos (c)	-	-	(5.927)	-	-
Resultado de participações societárias	(973)	3.295	14.669	(2.928)	(183)
Valor patrimonial equivalente - saldo final	14.458	114.883	30.567	5.277	1.230
Investimento em controladas	14.458	114.883	30.567	5.277	1.230
Provisão para passivo a descoberto - controlada	-	-	-	-	-

- (a) Os atos societários das controladas não possuem o capital dividido em cotas ou ações
- (b) Distribuição de Dividendos efetuada pela subsidiária ROMINOR, aprovada nas seguintes datas: (i) pela Assembleia Geral Ordinária de 16 de março de 2015, no valor de R\$ 2.428, referentes ao exercício 2014, (ii) pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 29 de julho de 2015, no valor de R\$ 2.276, referentes ao 1º semestre de 2015, (iii) R\$ 1.664 como dividendos mínimos obrigatórios de 2015, classificados como passivo na controlada e dividendos a receber na controladora, o residual do valor total dos dividendos é oriundo da reserva de lucros e será transferido ao passivo junto a publicação da ata. A Companhia recebeu, dessa distribuição, o montante de R\$ 2.260, R\$ 2.118 e R\$ 1.549, respectivamente.
- (c) Em Reunião realizada pelo Conselho de Administração, em 09 de junho de 2015, foram aprovados os aumentos de capital das subsidiárias Romi Europa, Romi Machine Tools, IRSA Máquinas México e Romi Itália S.r.l. nos montantes de R\$ 1.572, R\$ 20.539, R\$ 766 e R\$ 26.610, respectivamente. Os aumentos de capital foram realizados por meio de capitalização de mútuos e remessas de câmbio, como seguem: (i) Romi Europa: Mútuo - R\$ 1.454 (equivalentes a EUR 418) e remessas de câmbio de R\$ 118 (equivalentes a EUR 32); (ii) Romi Machine Tools: Mútuo - R\$ 10.972 (equivalentes a EUR 3.560) e remessas de câmbio de R\$ 9.567 (equivalentes a EUR 3.140); (iii) IRSA Máquinas México: Mútuo - R\$ 140 (equivalentes a MXN 384) e remessas de câmbio de R\$ 626 (equivalentes a MXN 3.138); e (iv) Romi Itália S.r.l.: Mútuo - R\$ 26.610.
- (d) Em 26 de agosto de 2015, a Companhia alienou o investimento na coligada indireta Riello Sistemi (Riello Shanghai) Trade Co. Ltd, por R\$ 1.010, apurando perda no montante de R\$ 1.319, registrada na rubrica de "Outras receitas operacionais, líquidas" na demonstração dos resultados consolidado.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31 de dezembro de 2014					
	Romi			Romi		
	Romi Itália e Controladas (1)	Europa Controladas (2)	Rominor (3)	Machine Tools (4)	Romi Empreendimentos (5)	Romi A.L. México (7)
						Total
Investimentos:						
Número de ações/cotas representativas do capital social	(a)	(a)	6.191.156	3.000	78	1.188.000
Participação do capital social	100,0%	100,0%	93,1%	100,0%	100,0%	100,0%
Ativo circulante	38.761	71.648	18.256	9.289	11	4.011
Ativo não circulante	11.971	98.571	5.525	368	-	-
Passivo circulante	55.119	50.558	331	21.486	11	924
Passivo não circulante	9.132	34.239	-	-	-	-
Patrimônio líquido (passivo a descoberto) da controlada	(13.525)	85.633	23.450	(11.831)	1	338
Movimentação do investimento:						
Saldo inicial do investimento em 31 de dezembro de 2013	(12.083)	82.363	22.669	(7.447)	5	88.804
Variação cambial sobre investimentos no exterior	103	(92)	-	(1.406)	-	60
Dividendos declarados e distribuídos (b)	-	-	(6.690)	-	-	(6.690)
Resultado de participações societárias	(1.545)	3.362	5.846	(2.978)	(4)	210
Valor patrimonial equivalente - saldo final	(13.525)	85.633	21.825	(11.831)	1	86.452
Investimento em controladas		85.633	21.825		1	111.808
Provisão para passivo a descoberto - controlada	(13.525)			(11.831)		(25.356)

Investimentos em coligadas

Participação de 30% na Riello Sistemi (Shanghai) Trade Co.,Ltd adquirido através da combinação de negócios.

Total dos investimentos em coligadas - consolidado

2.329
2.329

(a) Os atos societários das controladas não possuem o capital dividido em cotas ou ações.

Em Assembleia Geral Ordinária (AGO) da controlada Rominor, realizada em 12 de março de 2014, foi aprovada a distribuição de dividendos no valor de R\$ 3.335, originados da conta de Reservas de lucros do exercício de 2013, sendo R\$ 3.104 vinculados à participação da Companhia. Em 23 de outubro de 2014 na reunião do Conselho de Administração da controlada Rominor foi deliberado a antecipação de pagamento de dividendos oriundos de lucros apurados no primeiro semestre de 2014 o montante de R\$ 3.852, sendo R\$ 3.586 vinculados à participação da Companhia, totalizando R\$ 6.690 no exercício.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31 de dezembro de 2015						
	Romi Itália e Controladas (1)	Romi Europa Controladas (2)	Rominor (3)	Romi Machine Tools (4)	Romi Empreendimentos (5)	Romi A.L. (6)	IRSA Máq México (7)
Investimentos:							
Participação do capital social							
Lucro antes do IR / CSLL	100% (624)	100% 10.727	93,07% 17.346	100% (2.928)	100% (5)	100% 285	100% (183)
Despesa de IR / CSLL	(349)	(7.432)	(1.585)	-	-	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(973)	3.295	15.761	(2.928)	(5)	285	(183)
Participação da Controladora no lucro líquido (prejuízo) do exercício	(973)	3.295	14.669	(2.928)	(5)	285	(183)
Total do resultado abrangente							
Outros resultados abrangentes	663	-	-	-	-	-	-
Total do resultado abrangente	(310)	3.295	14.669	(2.928)	(5)	285	(183)
Dividendos pagos à participação de não controladores	-	-	440	-	-	-	-
Dividendos recebidos de controlada	-	-	5.927	-	-	-	-
	31 de dezembro de 2014						
	Romi Itália e Controladas (1)	Romi Europa Controladas (2)	Rominor (3)	Romi Machine Tools (4)	Romi Empreendimentos (5)	Romi A.L. (6)	IRSA Máq México (7)
Investimentos:							
Participação do capital social							
Lucro antes do IR / CSLL	100% (1.545)	100% 5.712	93,07% 8.085	100% (2.978)	100% (4)	100% 313	100% 247
Despesa de IR / CSLL	-	(2.350)	(1.586)	-	-	-	(37)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(1.545)	3.362	6.281	(2.978)	(4)	313	210
Participação da Controladora no lucro líquido (prejuízo) do exercício	(1.545)	3.362	5.846	(2.978)	(4)	313	210
Total do resultado abrangente							
Outros resultados abrangentes	99	-	-	-	-	-	-
Total do resultado abrangente	(1.446)	3.362	5.846	(2.978)	(4)	313	210
Dividen dos pagos à participação de não	-	-	499	-	-	-	-
Dividen dos recebidos de controlada	-	-	6.690	-	-	-	-

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8

Saldos e transações com partes relacionadas

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, os saldos e as transações com partes relacionadas são os seguintes.

(i) Saldos Patrimoniais - Controladora

	Contas a receber (circulante e não circulante)		Mútuo a receber (não circulante)		Dividendos a receber (circulante e não circulante)		Total a receber		Contas a pagar (circulante)	
	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Controladas diretas										
Romi Europa	4.567	2.994	-	1.350	-	-	4.567	4.344	-	-
Romi Itália	584	-	700	34.801	-	-	1.284	34.801	-	-
Romi Machine Tools	11.675	12.121	-	8.281	-	-	11.675	20.402	-	-
Romi Empreendimentos	-	-	10	10	-	-	10	10	-	-
Romi A.L.	-	-	-	-	-	-	-	-	594	410
Irsa Máquinas México	2.458	1.189	-	-	-	-	2.458	1.189	-	-
Romi Inor	4	3	-	-	1.549	-	1.553	3	22	122
Controladas indiretas										
B+W - Burkhardt+Weber	-	-	-	-	-	-	-	-	18	63
Romi France S.A.S.	3.339	276	-	-	-	-	3.339	276	-	-
Romi Máquinas España S.A.	-	173	-	-	-	-	-	173	-	-
Romi Machines UK	8.934	10.644	-	-	-	-	8.934	10.644	-	-
Total	31.561	27.400	710	44.442	1.549	-	33.820	71.842	634	595

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Transações

	Receita de venda de produtos		Despesas Operacionais		Receitas (despesas) financeiras	
	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Controladas diretas						
Romi Europa	4.957	1.169	371	127	(119)	39
Rominor	14	3	773	350	-	-
Romi Itália	2.227	-	-	-	(5.721)	1.031
Romi Machine						
Tools	11.624	1.060	-	-	(1.390)	161
Romi France S.A.S.	3.831	-	-	-	-	-
Romi A.L.	-	-	498	76	-	-
Romi Machines						
UK	7.835	976	-	-	-	-
Irsa Máquinas						
México	876	-	-	-	(22)	-
Romi Máquinas						
España	1	8	-	-	-	-
Total	31.365	3.216	1.642	553	(7.252)	1.231

Os principais saldos patrimoniais e transações com partes relacionadas supramencionadas são relativos a transações entre a Companhia e suas controladas.

No Consolidado, os valores a receber e a pagar decorrem de transações mercantis com entre a B+W e sua coligada Riello Shanghai, durante o exercício de 2014.

Os contratos de mútuo possuem prazos de vencimento predeterminados, são vencíveis no curto e longo prazos e são remunerados pela taxa LIBOR semestral mais juros de 1% ao ano e variação cambial. Os contratos de mútuo celebrados entre a Companhia e suas controladas destinam-se, basicamente, a aumento de capital de giro para apoio financeiro a essas controladas.

A controlada Rominor é garantidora de parte das operações de FINAME Fabricante, efetuadas pela controladora através da emissão de notas promissórias e avais (Nota 13). A Companhia possui contratos de aluguel de imóveis com a sua controlada Rominor, sendo que sete imóveis fazem parte desses contratos, os quais são utilizados para sediar as operações das filiais de vendas distribuídas pelo território brasileiro. Tais aluguéis foram precificados conforme as práticas de mercado.

A Companhia realiza transações mercantis de fornecimento e compra de equipamentos, partes e peças com determinadas controladas, não possuindo transações relevantes com partes relacionadas de natureza distinta das operações descritas anteriormente. As decisões referentes a transações entre a Companhia e as controladas são tomadas pela Administração. Os títulos são vencíveis a curto prazo.

A Companhia presta serviços administrativos, principalmente contábeis e jurídicos, à controladora Fênix Empreendimentos S.A. A receita do exercício de 2015 foi de R\$ 176 (2014 – R\$ 164).

A Companhia realiza doações à Fundação Romi em valores fixados pelo Convênio cancelado pela Promotoria de Justiça. As doações do exercício de 2015 totalizaram R\$ 777 (2014 – R\$ 648).

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Durante o exercício de 2014, a Companhia adotou Política para Transações com Partes Relacionadas (disponível em www.romi.com), cujo principal objetivo é instrumentalizar tais transações, assegurando transparência e o atendimento às práticas de mercado, no que se confere nas transações acima.

As remunerações dos administradores nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 são como seguem:

	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Honorários e encargos	4.669	5.656
Participação nos resultados	231	268
Plano de previdência privada	241	283
Assistência médica	141	108
Controladora	5.282	6.315
Honorários e encargos das empresas controladas	98	127
Consolidado	5.380	6.442

Os valores demonstrados encontram-se em conformidade com os limites propostos pelo Conselho de Administração e aprovados na Assembleia Geral Ordinária realizada em 17 de março de 2015.

9 Propriedades de investimento

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, a Administração da Companhia decidiu com base na conclusão dos trabalhos de revisão e adequação da averbação das matrículas das suas propriedades, assim como nas perspectivas de expansão das suas atividades no curto e médio prazos, classificar parte das propriedades na rubrica de “Propriedades para Investimento”, mantendo-as com o objetivo de valorização de capital. Os montantes classificados em propriedades para investimentos são de R\$ 15.978 (R\$ 14.211 – em 31 de dezembro de 2014) na controladora e R\$ 17.000 (R\$ 19.875 – em 31 de dezembro de 2014) no consolidado.

As propriedades para investimento estão avaliadas ao custo histórico, e para fins de divulgação do seu valor justo, a Companhia contratou avaliador independente que através da aplicação de metodologia definida pelo Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia, a qual também utiliza evidências no mercado relacionadas a preços de transações efetuadas com propriedades similares, que avaliou essas propriedades ao valor justo, reduzido de eventuais custos de transação, no montante de R\$ 121.112 na controladora e R\$ 141.685 no consolidado.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 25 de novembro de 2015, por meio da subsidiária ROMINOR Comércio, Empreendimentos e Participações S.A. (“Rominor”), da qual a Controladora detém 93,07% das ações, celebrou contrato de promessa de venda e compra de imóvel com a empresa Lare Empreendimentos Imobiliários Ltda. (“Lare”), cujo objeto foi a venda do imóvel (terreno com edificação) de propriedade da Rominor, com área total de 3.530m² e área construída de 5.619m², localizados no bairro Vila Romana, na cidade de São Paulo, pelo valor total de R\$ 16.000, recebidos R\$ 1.600 em 2015 e R\$ 14.400 em janeiro de 2016, classificado na linha de outras receitas operacionais, com impacto de R\$ 12.188 no resultado operacional e R\$ 11.702 no lucro líquido.

Em 5 de outubro de 2015, por meio de sua subsidiária italiana Romi Italia S.r.l. (“Romi Italia”), celebrou Contrato de Promessa de Venda e Compra de Imóvel com a empresa italiana Barbero Pietro S.p.A., cujo objeto foi a venda do imóvel (terreno com edificação) de propriedade da Romi Itália, com área total de 16.073m², localizado na Via Primo Levi, nº 4, Comune di Grugliasco (TO), Itália, pelo valor de EUR 3.875 mil (equivalentes a R\$ 16.330), recebidos integralmente em 2015, classificado na linha de outras receitas operacionais, com impacto de EUR 2.300 mil (equivalentes a R\$ 9.694) no resultado operacional e EUR 2.217 mil (equivalentes a R\$ 9.344) no lucro líquido.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10

Imobilizado

A movimentação do imobilizado, controladora e consolidado, está apresentada a seguir:

	Controladora							
	Terrenos	Prédios e pátios	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Tecnologia da informação	Obras em andamento	Adiantamentos
Custo do imobilizado bruto								
Saldo em 1º de janeiro de 2014	5.246	171.705	233.747	8.415	2.598	25.583	5.745	2.745
Adições	-	546	13.228	65	196	397	10.458	-
Baixas	(237)	-	(1.974)	(93)	(89)	(15)	-	-
Transferências	-	2.761	7.397	-	-	-	(8.137)	(2.021)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	5.009	175.012	252.399	8.387	2.705	25.966	8.066	724
Adições	-	173	4.842	147	445	167	7.888	-
Baixas	-	-	(1.678)	(82)	(129)	(21)	-	-
Transferências	(789)	11.629	1.927	-	-	170	(14.592)	(391)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	4.220	186.815	257.490	8.453	3.021	26.282	1.362	333
Depreciação acumulada								
Saldo em 1º de janeiro de 2014	-	58.766	150.233	6.527	2.321	20.550	-	-
Depreciação	-	8.753	15.386	439	163	2.100	-	-
Baixas	-	-	(966)	(75)	(89)	(11)	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2014	-	67.519	164.652	6.891	2.395	22.639	-	-
Depreciação	-	8.724	14.071	397	152	1.781	-	-
Baixas	-	-	(1.080)	(79)	(2)	(17)	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2015	-	76.243	177.643	7.209	2.546	24.403	-	-
Vidas úteis	-	25 anos (i)	10 e 15 anos	10 anos	5 anos	5 anos	-	-
Imobilizado líquido								
Saldo em 1º de janeiro de 2014	5.246	112.939	83.514	1.888	277	5.033	5.745	2.745
Saldo em 31 de dezembro de 2014	5.009	107.493	87.747	1.496	310	3.327	8.066	724
Saldo em 31 de dezembro de 2015	4.220	110.572	79.847	1.244	475	1.879	1.362	333
(i)	Pátios – 10 anos							

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Terrenos	Prédios e pátios	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Tecnologia da informação	Obras em andamento	Adiantamentos	Consolidado Total
Custo do imobilizado bruto									
Saldo em 1º de janeiro de 2014	26.313	212.297	240.819	15.785	3.257	28.428	5.745	2.745	535.389
Adições	-	1.208	22.507	-	408	662	11.271	-	36.056
Baixas	(450)	(275)	(1.991)	-	(138)	(167)	(813)	-	(3.834)
Transferências	-	2.761	7.556	(374)	-	-	(7.761)	(2.182)	-
Variação cambial	(2)	19	3.062	(13)	14	(1)	2.466	(1)	5.544
Saldo em 31 de dezembro de 2014	25.861	216.010	271.953	15.398	3.541	28.922	10.908	562	573.155
Adições	-	929	6.621	172	711	606	7.888	-	16.927
Baixas	-	-	(2.420)	(82)	(211)	(35)	-	-	(2.748)
Transferências	(3.201)	11.871	1.859	-	-	-	(17.434)	(391)	(7.297)
Variação cambial	1.453	3.943	13.722	1.066	262	692	-	162	21.299
Saldo em 31 de dezembro de 2015	24.113	232.753	291.735	16.555	4.303	30.184	1.362	333	601.338
Depreciação acumulada									
Saldo em 1º de janeiro de 2014	-	66.393	160.305	10.622	2.756	22.754	-	-	262.830
Adições	-	9.854	19.278	(137)	236	2.346	-	-	31.577
Baixas	-	(94)	(982)	(667)	(137)	(176)	-	-	(2.056)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Variação cambial	-	37	2.405	(36)	1	(3)	-	-	2.404
Saldo em 31 de dezembro de 2014	-	76.190	181.006	9.782	2.856	24.921	-	-	294.755
Adições	-	10.487	16.961	1.519	302	2.366	-	-	31.635
Baixas	-	-	(1.080)	(79)	(2)	(17)	-	-	(1.177)
Transferências	-	(2.552)	-	-	-	-	-	-	(2.552)
Variação cambial	-	201	400	166	21	80	-	-	868
Saldo em 31 de dezembro de 2015	-	84.325	197.287	11.388	3.178	27.350	-	-	323.529
Vidas úteis									
Imobilizado líquido	-	25 anos (i)	10 e 15 anos	10 anos	5 anos	5 anos	-	-	-
Saldo em 1º de janeiro de 2014	26.313	145.904	80.514	5.163	501	5.674	5.745	2.745	272.559
Saldo em 31 de dezembro de 2014	25.861	139.820	90.947	5.616	685	4.001	10.908	562	278.400
Saldo em 31 de dezembro de 2015	24.113	148.428	94.447	5.167	1.125	2.834	1.362	333	277.809

(i) Pátios – 10 anos

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em virtude de contratos de financiamento com o BNDES para investimentos em imobilizado, o montante de R\$ 170.079 em 31 de dezembro de 2015 (R\$ 160.837 em 31 de dezembro de 2014) de bens do ativo imobilizado encontra-se gravado em garantia. Esses itens são representados, em sua totalidade, por terrenos, instalações, máquinas e equipamentos.

Durante o exercício, a Companhia revisou o valor recuperável dos ativos de vida longa, e como resultado, nenhuma perda por redução ao valor recuperável foi identificada.

O montante de R\$ 25.125 (2014 - R\$ 26.841) referente à despesa de depreciação, R\$ 19.511 (2014 - R\$ 20.771) foi reconhecido no resultado em "Custo dos produtos e serviços vendidos", R\$ 1.242 (2014 - R\$ 1.356) em "Despesas com vendas", R\$ 4.255 (2014 - R\$ 4.583) em "Despesas gerais e administrativas" e R\$ 117 (2014 - R\$ 130) em "Pesquisa e desenvolvimento" - Controladora.

O montante de R\$ 34.444 (2014 - R\$ 31.577) referente à despesa de depreciação, R\$ 26.773 (2014 - R\$ 25.507) foi reconhecido no resultado em "Custo dos produtos e serviços vendidos", R\$ 3.300 (2014 - R\$ 1.356) em "Despesas com vendas", R\$ 4.255 (2014 - R\$ 4.583) em "Despesas gerais e administrativas" e R\$ 116 (2014 - R\$ 131) em "Pesquisa e desenvolvimento" - Consolidado.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11

Intangível

A movimentação do intangível está apresentada a seguir:

Custo bruto	Controladora			Consolidado				
	Cessão de direitos	Outros	Total	Cessão de direitos	Tecnologia	Relacionamento com o cliente	Carteira de clientes	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2014	6.407	4.312	10.719	6.407	15.467	15.695	2.715	61.344
Adições	-	91	91	-	-	-	-	91
Variação cambial	-	-	-	-	102	103	-	420
Saldo em 31 de dezembro de 2014	6.407	4.403	10.810	6.407	15.569	15.798	2.715	61.854
Adições	-	-	-	-	372	-	-	372
Variação cambial	-	-	-	-	4.804	4.875	861	15.917
Baixas	(2.990)	-	(2.990)	(2.990)	-	-	-	(2.990)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	3.417	4.403	7.820	3.417	20.745	20.673	3.576	75.153
Amortização acumulada								
Saldo em 1º de janeiro de 2014	3.996	2.358	6.354	3.996	1.938	1.401	2.299	12.401
Amortização	25	1.823	1.848	25	1.030	758	-	3.636
Variação cambial	-	-	-	-	35	26	-	(348)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	4.021	4.181	8.202	4.021	3.003	2.185	2.299	15.689
Amortização	1.120	-	1.120	1.120	793	897	-	2.810
Variação cambial	-	-	-	-	1.019	966	1.277	3.262
Baixas	(1.975)	-	(1.975)	(1.975)	-	-	-	(1.975)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	3.166	4.181	7.347	3.166	4.815	4.048	3.576	19.786
Vidas úteis	5 anos (i)	5 anos		5 anos	5 anos	5 anos	1 ano	5 anos
Intangível líquido								
Saldo em 1º de janeiro de 2014	2.411	1.954	4.365	2.411	13.529	14.294	416	48.943
Saldo em 31 de dezembro de 2014	2.386	222	2.608	2.386	12.566	13.613	416	46.166
Saldo em 31 de dezembro de 2015	251	222	473	251	15.930	16.625	0	55.368

(i) Refere-se aos direitos adquiridos para produção de máquinas/ferramenta da Lazzati, Litz e PFG, as quais são amortizadas pelo período da cessão dos direitos.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 22 de dezembro de 2011, a Companhia aprovou a aquisição da totalidade das ações da B+W (Burkhardt + Weber Fertigungssysteme GmbH) através de sua Controlada direta Romi Europa GmbH. Diante disso, na data da compra foi efetuada a mensuração e alocação do preço de compra, com as seguintes naturezas e características:

(a) tecnologia: refere-se ao “know-how” dos produtos e processos que são tecnologicamente viáveis, os quais garantem vantagens competitivas em relação a qualidade e eficiência do produto;

(b) carteira de clientes: Referem-se aos pedidos de compra de clientes em aberto na data da aquisição.

(c) relacionamento com o cliente: refere-se aos diretos contratuais decorrentes de: (i) histórico de relacionamento com os clientes; (ii) probabilidade de ocorrência de novos negócios no futuro.

De acordo com a avaliação da administração com apoio de seus consultores, através da aplicação de procedimentos aplicáveis para mensuração da vida útil das marcas, concluiu-se que o prazo é indefinido e portanto a marca é testada anualmente para fins de “*impairment*” de acordo com as regras contábeis aplicáveis, conforme segue:

O montante de R\$ 1.120 (2014 - R\$ 1.848) referente à despesa de amortização foi reconhecido no resultado em “Pesquisa e desenvolvimento” - Controladora.

O montante de R\$ 2.810 (2014 - R\$ 3.636) referente à despesa de amortização, R\$ 1.690 (2014 - R\$ 1.788) foi reconhecido no resultado em “Custo dos produtos e serviços vendidos”, R\$ 1.120 (2014 - R\$ 1.847) foi reconhecido no resultado em “Pesquisa e desenvolvimento” - Consolidado.

Teste do valor recuperável (*impairment*)

O teste de *impairment* é realizado considerando cada Unidade Geradora de Caixa (“UGC”), que são as mesmas dos segmentos reportáveis (Nota 20).

O valor recuperável de cada UGC é determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, antes do imposto de renda e da contribuição social, baseadas em orçamento financeiro aprovado pelo Conselho de Administração. As taxas de crescimento por UGC não excedem as taxas de crescimento média de longo prazo dos segmentos nos quais cada UGC atua e a taxa de desconto utilizada é a taxa do custo médio ponderado de capital (CMPC) da Companhia.

Como resultado do teste aplicado, nenhum ajuste de *impairment* se fez necessário.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Financiamentos

A movimentação dos financiamentos, controladora e consolidado, está demonstrada a seguir:

	Circulante		Não Circulante		Vencimento	Amortização do principal	Encargos financeiros	Garantia
	2015	2014	2015	2014				
Financiamentos de exportação (a)	9.282	52.040	101.522	63.790	15/12/2018	Parcela única/Mensal com carência de 13 meses	Taxas 5,50% a 11,00% a.a. (pré-fixado) e Taxas 4,26% a 4,71% a.a. + 50% TJLP + 50% SELIC (pós-fixado)	Nota promissória/Fiança-Aval Rominor
Programa de Sustentação do Investimento - BNDES PSI (b1 e b2)	3.697	9.809	20.513	15.707	16/01/2023	Trimestral/Mensal	Taxas de 3,00% a 4,00% a.a	Alienação fiduciária de máquinas e hipoteca de imóveis e terrenos
Imobilizado - moeda nacional	14.530	17.794	11.676	26.026	16/11/2017	Mensal	TJLP + Juros de 1,36% a 1,63% a.a.	Alienação fiduciária de máquinas e hipoteca de imóveis e terrenos
FINAME diversos	4.274	9.018	6.572	7.207	15/01/2024	Trimestral/Mensal	Taxas 3,00% a 9,50% a.a.	Alienação fiduciária da máquina financiada/Aval Rominor/Nota Promissória
Capital de giro (c)	-	6.329	-	-	15/07/2015	Mensal	TJLP + Juros de 3,10% a.a.	Aval Rominor
Financiamentos Importação de Bens (FINIMP) (d)	4.902	3.392	-	-	18/04/2016	Parcela única	Juros de 1,10% a 2,6% a.a. + Variação Cambial	Aval Rominor
Finep URTJ-01 (e)	4.979	821	11.945	16.826	15/05/2019	Mensal	TJLP + 5,00% a.a. - Deduzido 6,00%	Fiança Bancária
Saques refinanciados - moeda nacional e outros	193	1.513	0	162	23/07/2016	Semestral	Libor + Juros de 1,00% a.a. + 5,40% flat	Contrato de prenda do cliente
Controladora	41.857	100.716	152.227	129.718				
Outros	427	3.092	7.724	2.661				
Burkhardt + Weber (B+W) - Financiamento construção centro de tecnologia e administração - € (f)	3.541	1.108	10.866	11.026	30/06/2027	Trimestral	2,40% a.a.	Ativo imobilizado (Prédio)
Consolidado	45.825	104.916	170.817	143.405				

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) A Companhia captou R\$ 161.211 através do contrato de financiamento firmado com o BNDES, pelo programa de Sustentação do Investimento - BNDES PSI (sendo duas operações de agosto de 2015 fora do PSI). O valor das contratações, liberações e taxas de financiamento estão demonstradas no quadro abaixo. A Companhia se obriga a exportar, até a data de liquidação do contrato o equivalente a US\$ 86.643, sendo que até 31 de dezembro de 2015 foram exportados US\$ 39.839. A garantia do empréstimo se dá através de Nota Promissória/Aval da sua subsidiária Rominor. Na ocorrência de não exportação dentro do prazo estipulado, será exigida multa contratual da Companhia correspondente a 10% sobre o valor inadimplido. A Companhia espera cumprir as condições de exportação estabelecidas no contrato de financiamento. Não existem cláusulas de cumprimento de índices financeiros.

Valor da contratação	Data de liberação	Vencimento	Taxa de financiamento
52.040	jun/12	jun/15	8,00% a.a. (pré-fixado)
8.351	dez/13	dez/16	5,50% a.a. (pré-fixado)
19.006	jul/14	jul/17	8,00% a.a. (pré-fixado)
19.268	nov/14	nov/17	8,00% a.a. (pré-fixado)
17.165	dez/14	dez/17	8,00% a.a. (pré-fixado)
9.460	ago/15	ago/18	50% (4,26% a.a. + SELIC) 50% (4,00% a.a. + TJLP)
15.916	ago/15	ago/18	50% (4,71% a.a. + SELIC) 50% (4,45% a.a. + TJLP)
20.005	dez/15	dez/18	11,00% a.a. (pré-fixado)
161.211			

(b1) Em junho de 2013 foi autorizada à Diretoria da Companhia a contratar um financiamento junto ao BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, no valor de R\$ 27.762 divididos em quatro subcréditos, com as finalidades de desenvolvimento de novos produtos, produção de protótipos nacionais, aquisição de maquinário nacional e expansão da capacidade produtiva das plantas de usinagem, com taxas variando de 3,0%, 3,5% e TJLP + 3,77% a.a., com carência de 18 a 24 meses e prazo de pagamento de 6 a 60 meses. Nesse contrato foi constituído uma cláusula de obrigações contratuais que se refere a constituição dos seguintes *covenants*:

(i) Índice de Capitalização: (Patrimônio Líquido Consolidado / Ativo Total Consolidado) maior ou igual a 0,30

(ii) Índice de Distribuição de Resultados: (dividendos + JSCP / Lucro Líquido do Exercício) limitado a 0,25

(b2) Em dezembro de 2014 foi autorizada à Diretoria da Companhia a contratar um financiamento junto ao BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, no valor de R\$ 35.631, com as finalidades de desenvolvimento de novos produtos e produção de protótipos nacionais nos anos de 2015 e 2016, com taxa de 4,00% a.a., com carência de 30 meses e prazo de pagamento de 66 meses. Nesse contrato foi constituído uma cláusula de obrigações contratuais que se refere a constituição dos seguintes *covenants*:

(i) Índice Financeiro Consolidado Auditado: (Patrimônio Líquido / Ativo Total) maior ou igual a 0,40

(ii) Índice Financeiro Consolidado Auditado: (Dívida Total Líquida / Passivo Total) menor ou igual a 0,25

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia cumpriu com todas as cláusulas restritivas dos itens (b1) e (b2) acima.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Em 28 de junho de 2012, a Companhia assinou Contrato de Abertura de Crédito Fixo até o limite de R\$ 20.000 (“crédito”) a ser provido com recursos originários da Agência Especial de Financiamento Industrial – FINAME ou do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Esse crédito destina-se única e exclusivamente ao financiamento de capital de giro. O principal e os juros foram liquidados integralmente em 15 de julho de 2015.

(d) Durante 2015 a Companhia firmou Contratos de Financiamento para Importação de Bens (FINIMP) no montante de R\$ 4.012, equivalentes a US\$ 1.255, atualizados pela variação da taxa de câmbio do dólar americano (mar/abr/15), com vencimento em 2016, incidindo encargos financeiros equivalentes à taxa de 1,10% a 2,6% a.a. + Variação Cambial). A garantia do empréstimo se dá através do aval da sua subsidiária Romimor. Não há cláusulas de cumprimento de índices financeiros.

(e) Contrato firmado entre a Companhia e a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) em 15 de maio de 2014, para desenvolvimento do sistema piloto de manufatura flexível para usinagem de carcaças de máquinas-ferramenta com objetivo de redução de tempos de *set-up* e de usinagem, reduzindo tempo de entrega de seus produtos.

A Companhia possui compromisso de informar os itens de dispêndios utilizados nos termos do instrumento contratual 09.14.0019.00 no decorrer do exercício de 2015 e 2014, conforme segue:

Itens de dispêndios	2015	2014
P&D Interno	713	753
Aquisição Externa de P&D	-	-
Aquisição de outros conhecimentos externos	-	-
Aquisição de Software	-	-
Treinamento	-	77
Introdução das inovações tecnológicas no mercado	-	-
Aquisição de máquinas e equipamentos	60	11.295
Produção Pioneira e Outras preparações para a produção e distribuição:	1.665	1.849
i. Obras Civis e Instalações para Produção Pioneira	-	457
i. Outras Preparações para Produção e Distribuição	-	16
i. Material de Consumo para Produção Pioneira	1.649	1.041
i. Pessoal ocupado em Produção Pioneira	16	335
Fusão e Aquisição	-	-
	2.438	13.974

(f) Em 5 de julho de 2012, Burkhardt + Weber firmou Contrato de Financiamento com o Commerzbank em Reutlingen (Alemanha) no montante de R\$ 9.361 (equivalente a € 3,6 milhões), o qual é suportado pelo KfW Bank (Kredit-anstalt für Wiederaufbau), com vencimentos trimestrais iniciando-se em 30 de setembro de 2014, encerrando-se em 30 de junho de 2027 (15 anos). O montante liberado é destinado exclusivamente para construção das instalações destinadas a pesquisa e desenvolvimento e atividades suporte tais como suprimentos e vendas. O financiamento tem carência de 24 meses, e juros fixos de 2,4% ao ano são devidos trimestralmente, inclusive durante o período de carência. Não existem cláusulas de cumprimento de índices financeiros.

Os vencimentos dos financiamentos registrados no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2015, controladora e consolidado, são como segue:

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora	Consolidado
2017	88.525	94.054
2018	47.325	48.784
2019	8.170	9.629
2020 e após	8.207	18.349
Total	152.227	170.817

13 Financiamentos - FINAME fabricante

	Controladora e Consolidado	
	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Circulante		
FINAME Fabricante	82.785	133.024
Não Circulante		
FINAME Fabricante	92.124	117.053
Total	174.909	250.077

Os contratos de financiamento FINAME fabricante são garantidos por notas promissórias e avais, sendo a principal garantidora a controlada Rominor, e os saldos são diretamente relacionados com os saldos da rubrica “Valores a receber - repasse FINAME fabricante” (Nota 5), tendo em vista que as operações de financiamento são diretamente vinculadas às vendas a clientes específicos. As condições contratuais relacionadas aos valores, encargos e prazos financiados no programa são integralmente repassadas aos clientes financiados e os recebimentos mensais oriundos da rubrica “Valores a receber - repasse FINAME fabricante” são integralmente utilizados para as amortizações dos contratos de financiamento vinculados. A Companhia atua, portanto, como repassadora dos recursos aos bancos intervenientes das operações de financiamento, porém, permanece como a principal devedora dessa operação.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os saldos da rubrica “Financiamentos – FINAME fabricante” e, conseqüentemente os da rubrica “Valores a receber – repasse FINAME fabricante” em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 estavam atualizados e corrigidos monetariamente até as datas de encerramento das demonstrações financeiras. A diferença entre esses saldos no montante de R\$ 45.540 em 31 de dezembro de 2015 (R\$ 55.737 em 31 de dezembro de 2014) refere-se a duplicatas em atraso, renegociações em andamento por atraso e operações ainda não liberadas pelo banco agente. A administração entende não existirem riscos de realização desses montantes a receber, tendo em vista que os valores possuem garantia real das próprias máquinas comercializadas.

Os vencimentos de FINAME fabricante registrados no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2015, controladora e consolidado, são como segue:

	Controladora e Consolidado
2017	56.001
2018	28.338
2019	7.469
2020	316
Total	92.124

O valor justo dos empréstimos é igual ao seu valor de custo contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo.

14 Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis

A Administração da Companhia, com base na opinião de seus assessores jurídicos, classificou os processos judiciais de acordo com o grau de risco de perda, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Fiscais	49.220	49.139	49.220	49.139
Cíveis	1.970	1.140	2.160	1.381
Trabalhistas	4.923	2.905	4.923	3.002
(-) Depósitos judiciais	(47.116)	(45.288)	(47.116)	(45.288)
Total	8.997	7.896	9.187	8.234
Passivo circulante	6.540	3.797	6.730	4.135
Passivo não circulante	2.457	4.099	2.457	4.099
	8.997	7.896	9.187	8.234

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A administração da Companhia, com base na opinião de seus assessores jurídicos, classificou as ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Fiscais		
ICMS sobre ativação de máquinas	-	166
Contribuição Previdenciária - Cooperativas	-	2.357
Compensação de IRPJ 2002 e 2003	1.267	1.267
Cíveis		
Perdas e danos	4.192	3.545
Trabalhistas	2.444	1.611
Total	7.903	8.946

Para os processos cujas perdas foram classificadas como prováveis, a Administração registrou provisão para passivos eventuais, cuja movimentação no período findo em 31 de dezembro de 2015 está demonstrada a seguir:

	31 de dezembro de 2014	Adições	Utilizações / reversões	Atualização monetária	31 de dezembro de 2015
Fiscais	49.139	3.086	(3.380)	375	49.220
Cíveis	1.140	1.289	(612)	153	1.970
Trabalhistas	2.905	3.051	(1.427)	394	4.923
(-) Depósitos judiciais	(45.288)	(1.828)	-	-	(47.116)
Total Controladora	7.896	5.598	(5.419)	922	8.997
Processos em subsidiárias	338	47	(260)	65	190
Total Consolidado	8.234	5.645	(5.679)	987	9.187

Em 31 de dezembro de 2015, a natureza das principais causas, classificadas pela Administração com base na opinião de seus assessores jurídicos como de risco provável de perda e que, portanto, tiveram seus valores incluídos na provisão mencionada, é como segue:

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Processos fiscais

Corresponde a provisão para:

- (i) PIS e COFINS sobre ICMS de vendas no montante de R\$ 8.582 (2014 - R\$ 8.040) e R\$ 39.532 (2014 - R\$ 37.032), respectivamente.
- (ii) Os demais processos tributários somam R\$ 1.106 (2014 - R\$ 1.205).

(b) Processos cíveis

Referem-se a processos cíveis em que figura a Companhia como ré, que têm como principais causas os seguintes pedidos: (i) revisão/rescisão de contratos; (ii) indenizações e (iii) anulação de protestos de títulos com perdas e danos, dentre outros.

(c) Processos trabalhistas

A Companhia constituiu provisão para contingências para ações trabalhistas em que figura como reclamada, que têm como principais causas os seguintes pedidos: (i) horas extras pela diminuição do intervalo para refeição; (ii) insalubridade/periculosidade; (iii) estabilidade pré-aposentadoria; (iv) indenizações por acidente de trabalho/doença ocupacional e (v) responsabilidade subsidiária de empresas terceirizadas, dentre outros.

As causas classificadas como de risco possível, de natureza fiscal, cível e trabalhista, discutem assuntos similares aos descritos acima. A Administração da Companhia acredita que o desfecho das causas em andamento não irá resultar em desembolso pela Companhia em valores superiores aos registrados na provisão. Os valores envolvidos não caracterizam obrigações legais.

(d) Depósitos judiciais

A Companhia possui depósitos judiciais no montante de R\$ 49.100 (2014 – R\$ 46.689), dos quais R\$ 48.114 (2014 - R\$ 45.288) refere-se ao PIS e a COFINS sobre o ICMS de vendas conforme item (a) (i) e os demais depósitos são de diversas naturezas e classificados no ativo não circulante.

15 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda é calculado com base no lucro real à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder R\$ 240 e a contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o resultado tributável, exceto pela controlada Rominor, para qual o imposto de renda e a contribuição social são calculados com base no lucro presumido.

A seguir, encontra-se a reconciliação do efeito tributário sobre o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social da controladora, aplicando-se as alíquotas mencionadas, vigentes em 31 de dezembro de 2015 e de 2014:

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	2.649	8.559	8.855	12.331
Alíquota vigente (imposto de renda e contribuição social)	34%	34%	34%	34%
Expectativa de receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social à alíquota vigente	(901)	(2.910)	(3.011)	(4.193)
Reconciliação para a taxa efetiva:				
Equivalência patrimonial e provisão para passivo a descoberto em controlada	4.814	1.770	-	-
IR/CSLL diferidos de subsidiárias	-	-	(4.206)	(1.401)
Prejuízo acumulado utilizado de subsidiárias não constituído IR diferidos	-	-	2.484	-
Pesquisa e desenvolvimento	-	348	-	348
Juros sobre o capital próprio	-	110	-	110
Participação de Administradores	(79)	(91)	(79)	(91)
Outras adições (exclusões), líquidas (i)	(230)	(551)	3.303	566
Receita de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	<u>3.604</u>	<u>(1.324)</u>	<u>(1.509)</u>	<u>(4.661)</u>

- (i) O valor nas demonstrações financeiras consolidadas é composto pela diferença nas apurações do imposto de renda e da contribuição social entre as formas de apuração real e presumido, devido à controlada Rominor ser optante pelo regime do lucro presumido durante os exercícios apresentados.

Segue a composição de despesas e receitas de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Correntes	1.942	1.486	(5.534)	(1.946)
Diferidos	<u>1.662</u>	<u>(2.810)</u>	<u>4.025</u>	<u>(2.715)</u>
Total	<u>3.604</u>	<u>(1.324)</u>	<u>(1.509)</u>	<u>(4.661)</u>

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2015				2014			
	Diferenças temporárias	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Diferenças temporárias	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Ativo (i):								
Estoque – provisão para realização	58.636	14.649	5.278	19.927	55.467	13.857	4.992	18.849
Reintegração de máquinas	10.991	2.746	989	3.735	23.378	5.840	2.104	7.944
Prejuízo fiscal	31.338	6.883	3.099	9.982	17.465	3.379	1.572	4.951
Investimentos	1.390	347	125	472	1.850	462	166	628
Ajustes a valor presente - clientes e fornecedores	1.213	302	109	411	890	222	80	302
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cív eis	55.439	13.850	659	14.509	52.509	13.118	669	13.787
Comissões condicionadas	11	3	1	4	248	61	22	83
Participação dos administradores	527	-	47	47	575	-	52	52
Outras diferenças ativas temporárias	3.106	775	279	1.054	5.501	1.388	495	1.883
Imposto de renda e contribuição social, diferidos líquidos - controladora e consolidado	162.651	39.555	10.586	50.141	157.883	38.327	10.152	48.479
Passivo (ii):								
Diferenças temporariamente indutíveis passivas:								
Baixa do deságio da controlada Rominor	4.563	1.025	378	1.403	4.563	1.025	378	1.403
Imposto de renda e contribuição social, diferidos passivo - consolidado	158.088	38.530	10.208	48.738	153.320	37.302	9.774	47.076
Baixa do deságio na aquisição de controlada (ii)	19.029	11.296	-	11.296	19.029	6.864	1.713	8.577
Mais v alia apurado na aquisição Burkhardt + Weber (B+W)	73.533	21.415	-	21.415	53.528	16.839	-	16.839
Imposto de renda e contribuição social, diferidos passivo - consolidado	92.562	32.711	-	32.711	72.557	23.703	1.713	25.416

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) O ativo diferido registrado limita-se aos valores cuja compensação é amparada por projeções de bases tributáveis futuras, as quais não ultrapassam 10 anos, fundamentadas no melhor entendimento e na expectativa dos órgãos da Administração. As projeções de resultados tributáveis futuros incluem estimativas referentes a desempenho da economia brasileira e internacional, seleção de taxas de câmbio, volume e preço de venda e alíquotas de impostos, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais. Como o resultado do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro decorre não somente do lucro tributável, mas também da estrutura tributária e societária da Companhia e de suas controladas no Brasil e no exterior, da expectativa de realização das diferenças temporariamente indedutíveis, da existência de receitas não tributáveis, de despesas não dedutíveis e de diversas outras variáveis, não existe uma correlação direta entre o lucro líquido da Companhia e de suas controladas e o resultado do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro. Portanto, a evolução da realização das diferenças temporariamente indedutíveis não deve ser considerada como um indicativo de lucros futuros da Companhia e de suas controladas.
- (ii) O imposto de renda e a contribuição social passivos diferidos referem-se à baixa do deságio, registrado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, gerado na aquisição da controlada Rominor e da Romi Itália, como parte da adoção dos CPCs. O imposto devido sobre o ganho decorrente da baixa do deságio será reconhecido no resultado no momento da efetiva realização desse deságio, que ocorrerá por alienação ou perecimento do investimento.

Em 31 de dezembro de 2015, a expectativa de realização do imposto de renda e da contribuição social diferidos, registrados no ativo não circulante, controladora e consolidado, é demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	2015	2014
Ativo de imposto diferido		
Ativo de imposto diferido a ser recuperado em até 12 meses	15.153	18.794
Ativo de imposto diferido a ser recuperado em mais 12 meses	33.585	28.334
	<u>48.738</u>	<u>47.128</u>
Passivo de imposto diferido		
Passivo de imposto diferido a ser recuperado em mais 12 meses	(32.711)	(25.416)
	<u>(32.711)</u>	<u>(25.416)</u>

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Composição e movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferidos:

	Ativo		Passivo
	Controladora	Consolidado	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2015	47.076	47.128	25.416
Movimentações do exercício			
Adições	5.019	5.019	-
Realização	(3.358)	(3.410)	(190)
Variação cambial		-	7.485
Saldo em 31 de dezembro de 2015	48.738	48.738	32.711

16 Patrimônio Líquido

Capital social

O capital subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2015 no montante de R\$ 492.025 (R\$ 489.973 - 2014) é representado por 68.757.647 (71.757.647 - 2014) ações ordinárias nominativas e escriturais, sem valor nominal, todas com os mesmos direitos e vantagens.

Reserva legal

O saldo da rubrica “Reserva Legal”, tal como previsto no artigo 193 da Lei nº 6.404/76, refere-se ao montante constituído de 5% do lucro líquido do exercício, limitado a 20% do capital social.

Recompra de ações

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 29 de julho de 2014, aprovou o programa de aquisição de ações ordinárias de emissão da Companhia (“Programa”), para manutenção em tesouraria e posterior cancelamento ou alienação, sem redução do capital, nos termos de seu Estatuto Social, das Instruções CVM nº 10/80 e nº 268/97 e das demais disposições legais vigentes.

O objetivo da Companhia com o Programa foi maximizar a geração de valor para os seus acionistas, por meio da aplicação de parte de seus recursos financeiros disponíveis, dentro do montante global das reservas de lucros e de capital. No âmbito do Programa, que foi concluído em 21 de dezembro de 2014, foram adquiridas 3.000.000 de ações ordinárias de sua própria emissão, pelo valor total de R\$ 10.349, sendo o valor médio por ação de R\$3,45 (três reais e quarenta e cinco centavos).

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 17 de março de 2015, foi aprovado o cancelamento de 3.000.000 de ações ordinárias, compradas e mantidas em tesouraria, sem redução do capital social. Após o cancelamento, o total de ações ordinárias da Companhia passou a ser de 68.757.647.

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 28 de abril de 2015, aprovou o programa de aquisição de ações ordinárias de emissão da Companhia, para manutenção em tesouraria e posterior cancelamento ou alienação, sem redução do capital, nos termos de seu Estatuto Social, das Instruções CVM nº 10/80 e nº 268/97 e das demais disposições legais vigentes.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O objetivo da Companhia com o Programa é maximizar a geração de valor para os seus acionistas, por meio da aplicação de parte de seus recursos financeiros disponíveis, dentro do montante global das reservas de lucros e de capital. Até 31 de dezembro de 2015 a Companhia adquiriu 2.756.700 ações ordinárias de sua própria emissão, pelo valor total de R\$ 5.078, sendo o valor médio por ação de R\$ 1,84.

Em 19 de janeiro de 2016 foi encerrado o programa de aquisição de ações ordinárias de emissão da Companhia ("Programa"), foram adquiridas 3.100.000 (343.300 em 2016) de ações ordinárias de sua própria emissão, pelo valor total de R\$ 5.600 sendo o valor médio por ação de R\$ 1,81.

As ações adquiridas durante o Programa ficarão mantidas em tesouraria para posterior alienação ou cancelamento.

	31 de dezembro de 2015
Ações ordinárias emitidas – em quantidade	
Ações em 31 de dezembro de 2014	71.757.647
Ações canceladas em 17 de Março de 2015	(3.000.000)
Ações em tesouraria	<u>(2.756.700)</u>
Ações em circulação em 31 de dezembro de 2015	<u><u>66.000.947</u></u>

Dividendos

O estatuto social prevê a distribuição de dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado na forma da lei societária. A proposta de distribuição de dividendos e de constituição de reserva de lucros, da Administração à Assembleia Geral Ordinária, é conforme segue:

	2015	2014
Lucro líquido do exercício ajustado	6.254	7.235
(-) Constituição de reserva legal	<u>(313)</u>	<u>(362)</u>
Lucro passível de distribuição	5.941	6.873
Dividendos obrigatórios - 25%	<u>(1.485)</u>	<u>(1.718)</u>
Constituição de reserva de lucros	<u><u>4.456</u></u>	<u><u>5.155</u></u>

Lucro por ação

O lucro básico por ação é calculado pela divisão do lucro atribuível aos acionistas da Controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Controladora e mantidas como ações em tesouraria.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Lucro do exercício atribuído aos acionistas controladores	6.254	7.235
Média ponderada das ações em circulação no exercício em milhares	68.758	71.217
Lucro básico e diluído por ação	0,09	0,10

O lucro básico por ação e o lucro diluído por ação são iguais pelo fato da Companhia não possuir nenhum instrumento, com efeito, diluidor sobre o lucro por ação.

Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira

A Companhia reconhece nessa rubrica o efeito acumulado da conversão cambial das demonstrações financeiras de suas controladas que mantêm registros contábeis em moeda funcional diferente da moeda da controladora. Na demonstração do patrimônio líquido, no balanço patrimonial e na demonstração do resultado abrangente, esse valor é alocado a “Ajustes de avaliação patrimonial”.

Esse efeito acumulado será revertido para o resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento.

17 Plano de previdência privada aberta complementar

A Companhia mantém contratado um plano de previdência privada complementar, com uma entidade aberta de previdência privada devidamente autorizada, em vigor desde 1º de outubro de 2000, destinado a todos os seus empregados e administradores, na modalidade de Plano Gerador de Benefício Livre – PGBL, classificado como contribuição definida.

A natureza do plano permite à Companhia, a qualquer momento, a suspensão ou descontinuidade permanente de suas contribuições, por decisão única e exclusiva da própria Companhia.

O custeio desse plano é suportado pela Companhia e pelos participantes, de acordo com o tipo de benefício ao qual são elegíveis.

O montante de contribuições despendido pela Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foi de R\$ 2.189 (R\$ 3.376 em 31 de dezembro de 2014). O dispêndio com o plano de previdência privada aberta complementar foi registrado nas demonstrações do exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 nas rubricas “Custo dos produtos e serviços vendidos”, “Despesas com vendas” e “Despesas gerais e administrativas”, em virtude do centro de custo de referência de cada empregado.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Seguros

Os valores segurados são determinados e contratados em bases técnicas estimadas e julgadas suficientes pela administração para a cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens do ativo imobilizado e dos estoques.

Em 31 de dezembro de 2015 a cobertura para incêndio, vendaval, danos elétricos e roubo era composta por: (i) edificações - R\$ 140.852; (ii) máquinas e equipamentos - R\$ 335.333; (iii) estoques - R\$ 251.808; (iv) obras - R\$ 13.877.

19 Instrumentos financeiros e riscos operacionais

(a) Considerações gerais

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros cujos riscos são administrados por meio de estratégias de posições financeiras e sistemas de limites de exposição. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas aos instrumentos a seguir relacionados:

- Caixa e equivalentes de caixa: reconhecidos pelo custo amortizado acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento das demonstrações financeiras, os quais se aproximam do seu valor de mercado.
- Duplicatas a receber e valores a receber – repasse FINAME fabricante: comentados e apresentados nas Notas 5 e 6.
- Financiamentos e Financiamentos - FINAME fabricante: comentados e apresentados nas Notas 13 e 14.

A Companhia acredita que os demais instrumentos financeiros como valores a pagar de partes relacionadas que estão reconhecidos nas demonstrações financeiras pelo seu valor contábil, são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. No entanto, por não possuírem um mercado ativo, poderiam ocorrer variações caso a Companhia resolvesse liquidá-los antecipadamente.

(b) Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia

Risco de preço das mercadorias: esse risco está relacionado à possibilidade de oscilação no preço dos produtos que a Companhia vende ou no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no seu processo de produção. As receitas de vendas e principalmente o custo dos produtos e serviços vendidos afetados por alterações nos preços internacionais de seus produtos ou materiais poderão sofrer alterações. Para minimizar esse risco, a Companhia monitora permanentemente as oscilações de preço nos mercados nacional e internacional.

Risco de taxas de juros: esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas (ou auferir ganhos) por conta de flutuações nas taxas de juros incidentes sobre passivos e ativos captados (aplicados) no mercado. Para minimizar possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a Companhia adota a política de diversificação, alternando a contratação de taxas fixas e variáveis (como a LIBOR e o CDI), com repactuações periódicas de seus contratos, visando torná-los adequados ao mercado.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Risco de taxas de câmbio: esse risco está atrelado à possibilidade de alteração nas taxas de câmbio, afetando a despesa financeira (ou receita) e o saldo passivo (ou ativo) de contratos que tenham como indexador uma moeda estrangeira. Além das contas a receber originadas por exportações a partir do Brasil e dos investimentos no exterior que se constituem em “*hedge*” natural, para se proteger das oscilações cambiais, a Companhia avalia a exposição cambial.

A Companhia possui instrumentos financeiros atrelados ao dólar norte-americano e ao Euro. Os instrumentos expostos à variação cambial são representados por duplicatas a receber, investimentos diretos, financiamentos de exportação, fornecedores e contratos de mútuo com as controladas situadas nos Estados Unidos da América e na Europa.

Risco de crédito: advém, principalmente, da possibilidade da Companhia e suas controladas não receberem valores decorrentes de operações de venda ou de créditos detidos com instituições financeiras gerados por operações de investimento financeiro.

Qualidade dos créditos: devido a pulverização da carteira de clientes e ao fato desses clientes não possuírem classificação de risco concedida por agências avaliadoras, a Companhia e suas controladas adotam como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, o estabelecimento de um limite de crédito e o acompanhamento permanente do seu saldo devedor. Além disso, para todas as operações de FINAME Fabricante é exigida garantia real dos clientes. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado.

Com relação às aplicações financeiras, a Companhia só as realiza em instituições com baixo risco de crédito. Além disso, cada instituição possui um limite máximo de saldo de aplicação, determinado pela Administração da Companhia.

Risco de liquidez: a política de gestão do endividamento e de recursos de caixa da Companhia prevê a utilização de linhas de crédito, com ou sem lastro de recebíveis de exportação para gerenciar níveis adequados de liquidez de curto, médio e longo prazos. Os cronogramas das parcelas de longo prazo dos empréstimos são apresentadas nas Notas 13 e 14.

A análise a seguir demonstra os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial em relação à data contratual do vencimento. Os valores apresentados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados. Os saldos devidos em até 12 meses são iguais aos saldos a transportar, uma vez que o impacto do desconto não é significativo:

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de dezembro de 2015				
Financiamentos	45.825	88.525	61.230	2.472
Fornecedores	28.400	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2014				
Financiamentos	104.916	101.669	12.782	1.125
Fornecedores	30.992	-	-	-

Risco relacionado às operações de FINAME Fabricante: os passivos relacionados às operações de FINAME Fabricante têm como lastro os saldos da rubrica “Valores a receber - repasse FINAME Fabricante”. Por sua vez, os equipamentos relacionados a esses valores a receber possuem reserva de domínio registrada em cartório, em favor da Companhia, com o objetivo de reduzir o eventual risco de perdas.

Risco de gerenciamento de capital: o objetivo da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade operacional e oferecer retorno aos acionistas e benefícios a outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. A Companhia administra sua estrutura de capital, a qual consiste em uma relação entre as dívidas financeiras, líquidas de caixa e equivalente de caixa, e o capital próprio (patrimônio líquido), respeitando alçadas de aprovações e limites de endividamentos estabelecidos e aprovados pelo Conselho de Administração, como demonstrado a seguir. Tais limites são revisados periodicamente pelo Conselho de Administração.

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Total dos financiamentos	368.993	480.511	391.551	498.398
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	(102.580)	(106.170)	(144.581)	(145.580)
FINAME Fabricante a receber (Nota 5)	(220.449)	(305.814)	(220.449)	(305.814)
Dívida líquida	45.964	68.527	26.521	47.004
Total do patrimônio líquido	670.719	642.537	672.995	644.161
Total do capital	716.683	711.064	699.516	691.165
Índice de alavancagem financeira - %	6%	10%	4%	7%

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Análise de sensibilidade adicional requerida pela CVM

(i) Variações na moeda estrangeira

As flutuações do câmbio podem afetar positiva ou adversamente as demonstrações financeiras em decorrência de aumento ou redução nos saldos de fornecedores de materiais em componentes importados, aumento ou redução nos saldos de valores a receber de clientes de exportação e aumento ou redução nos saldos de empréstimos e financiamentos, denominados em moeda estrangeira.

Em 31 de dezembro de 2015, os saldos denominados em moeda estrangeira estavam sujeitos à variação cambial. Os ativos e passivos com exposição a flutuação das taxas de câmbio registrados no Balanço Patrimonial são demonstrados no quadro a seguir:

	<u>Controladora</u>
Caixa e equivalentes de caixa	1.265
Duplicatas a receber	4.164
Partes relacionadas a receber	32.257
Partes relacionadas a pagar	(612)
Fornecedores	(12.926)
Outras contas a pagar	(6.002)
	<u>18.146</u>
Exposição ativa, líquida	<u>18.146</u>

A seguir está demonstrada a perda que teriam sido reconhecidos no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 de acordo com os seguintes cenários:

	<u>Controladora</u>		
	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
Exposição ativa líquida	23.431	29.289	35.147

O cenário provável considera as taxas futuras do dólar norte-americano e do Euro, conforme cotações obtidas no Banco Central do Brasil, considerando a cotação média projetada para o ano de 2016. Os cenários II e III consideram uma redução do câmbio de 25% e de 50%, respectivamente. Os cenários provável, II e III estão sendo apresentados em atendimento à Instrução CVM nº 475/08. A Administração utiliza o cenário provável na avaliação das possíveis mudanças na taxa de câmbio e apresenta o referido cenário em atendimento à IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Divulgações.

(ii) Variações na taxa de juros

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras, bem como as despesas financeiras provenientes dos financiamentos da Companhia, são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como TJLP e CDI.

Em 31 de dezembro de 2015, foram estimados três cenários de aumento ou uma redução nas taxas de juros. A seguir está apresentada a exposição ao risco de juros das operações vinculadas à variação do CDI e da TJLP:

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora	Consolidado
Certificado de depósito bancário "CDB" (Nota 4)	65.655	81.164
Total de empréstimos e financiamentos vinculados a TJLP	(12.688)	(12.688)
Total de empréstimos e financiamentos vinculados a SELIC	<u>(12.688)</u>	<u>(12.688)</u>
Exposição ativa líquida	<u>40.279</u>	<u>55.788</u>

A análise de sensibilidade considera a exposição dos empréstimos e financiamentos atrelados à TJLP e à SELIC, líquidos das aplicações financeiras, indexadas ao CDI.

As tabelas seguintes demonstram a perda (ganho) incremental que teria sido reconhecida (o) no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 de acordo com os seguintes cenários:

	Controladora				
	Cenário I	Cenário II	Cenário provável	Cenário III	Cenário IV
Exposição ativa líquida	3.175	4.763	6.350	7.938	9.525

	Consolidado				
	Cenário I	Cenário II	Cenário provável	Cenário III	Cenário IV
Exposição ativa líquida	4.251	6.377	8.502	10.628	12.753

O cenário provável considera as taxas futuras de juros conforme cotações obtidas na BM&FBOVESPA, considerando as taxas projetadas para 31 de março de 2016. Os cenários I e II consideram uma redução das taxas de juros em 50% e 25%, respectivamente, e os cenários III e IV consideram um aumento das taxas de juros em 25% e 50%, respectivamente.

Ressalta-se que o FINAME Fabricante, por tratar-se de financiamento especificamente vinculado a operações de vendas que são devidas à Companhia mas que, pelas regras do FINAME Fabricante, tem suas taxas de juros repassadas integralmente aos clientes, a Companhia entende não existir impacto financeiro no resultado decorrente da flutuação da taxa de juros nesses financiamentos.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Instrumentos financeiros por categoria

Os principais ativos e passivos financeiros consolidados da Companhia estão apresentados a seguir:

<u>Ativos financeiros</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Em prêmios e recebíveis:				
Caixa e equivalentes de caixa	102.580	106.170	144.581	145.580
Duplicatas a receber	64.951	71.431	131.067	114.623
Valores a receber - repasse FINAME fabricante	220.449	305.814	220.449	305.814
Partes relacionadas	33.820	71.842	-	492
Outros créditos, exceto adiantamentos e máquinas pendente reintegração	7.730	1.774	9.625	4.999
Depósitos judiciais	986	1.471	986	1.471
Passivos financeiros ao custo amortizado:				
Financiamentos	194.084	230.434	216.642	248.321
Financiamentos - FINAME fabricante	174.909	250.077	174.909	250.077
Fornecedores	20.330	20.758	28.400	30.992
Outras contas a pagar	6.346	6.953	23.499	14.243
Partes relacionadas	634	595	-	1.081

Os valores justos dos instrumentos financeiros se aproximam de seus valores contábeis.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20

Informações por segmento de negócio - consolidado

Para gerenciar suas operações, a Companhia está organizada em três unidades de negócio e a receita líquida por regiões geográficas, as unidades de negócio que a Companhia reporta as suas informações primárias por segmento são: máquinas-ferramenta; máquinas para plásticos; e fundidos e usinados e as regiões geográficas nas quais a Companhia reporta sua receita líquida são: Europa, América do Norte, América Latina e Ásia. As informações por segmento referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 estão apresentadas a seguir - Consolidado:

	31 de dezembro de 2015				
	Máquinas Ferramenta	Máquinas para plástico	Fundidos e usinados	Eliminações entre segmentos	Consolidado
Receita operacional líquida	384.599	86.116	135.916		606.632
Custo dos produtos e serviços vendidos	(275.042)	(57.638)	(135.925)		(468.605)
Transferências remetidas	5.698	-	11.846	(17.544)	-
Transferências recebidas	(8.430)	(8.404)	(710)	17.544	-
Lucro bruto	106.825	20.074	11.128	-	138.027
(Despesas) receitas operacionais:					
Vendas	(44.945)	(21.507)	(3.309)		(69.761)
Gerais e administrativas	(47.382)	(10.806)	(9.872)		(68.060)
Pesquisa e desenvolvimento	(13.486)	(4.749)	-		(18.235)
Honorários da Administração	(3.360)	(707)	(1.313)		(5.380)
Outras receitas operacionais, líquidas	11.840	9.526	-		21.366
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	9.492	(8.169)	(3.366)	-	(2.043)
Estoques	198.781	45.907	23.098		267.786
Depreciação e amortização	21.301	2.363	10.781		34.445
Imobilizado, líquido	165.402	12.927	99.480		277.809
Intangível	55.368	-	-		55.368
	Europa	América do Norte	América Latina	Ásia	Total
Receita operacional líquida por região geográfica	181.395	16.092	375.484	33.661	606.632

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31 de dezembro de 2014				
	Máquinas Ferramenta	Máquinas para plástico	Fundidos e usinados	Eliminações entre segmentos	Consolidado
Receita operacional líquida	453.799	97.194	97.618		648.611
Custo dos produtos e serviços vendidos	(304.853)	(55.778)	(120.553)		(481.184)
Transferências remetidas	5.942	-	20.407	(26.349)	-
Transferências recebidas	(16.691)	(9.635)	(23)	26.349	-
Lucro bruto	138.197	31.781	(2.551)	-	167.427
(Despesas) receitas operacionais:					
Vendas	(50.988)	(17.807)	(3.943)		(72.738)
Gerais e administrativas	(45.939)	(10.850)	(7.004)		(63.793)
Pesquisa e desenvolvimento	(14.018)	(5.806)	-		(19.824)
Honorários da Administração	(4.288)	(1.022)	(1.132)		(6.442)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	4.771	182	-		4.953
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	27.735	(3.522)	(14.630)	-	9.583
Estoques	187.603	49.429	25.003		262.035
Depreciação e amortização	20.478	2.686	12.048		35.212
Imobilizado, líquido	170.555	6.950	100.895		278.400
Intangível	45.610	556	-		46.166
	Europa	América do Norte	América Latina	Ásia	Total
Receita operacional líquida	116.569	13.652	474.538	43.852	648.611

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Compromissos futuros

Em 15 de junho de 2014, a Companhia e a Centrais Elétricas Cachoeira Dourada S.A. - CDSA, pertencente ao grupo Endesa, resolveram aditar o contrato de compra de energia elétrica firmado em 1º de maio de 2007, objetivando contratar o volume de energia elétrica de acordo com as necessidades da Companhia. Como resultado dessa adequação o período de fornecimento da energia elétrica foi estendido por mais quatro anos, ou seja, até 31 de dezembro de 2018, e passou a refletir os seguintes valores os quais são reajustados anualmente pelo Índice Geral de Preços de Mercado – IPCA:

Ano de fornecimento	Valor
2016	9.152
2017	9.698
2018	7.607
Total	26.457

A Administração da Companhia é da opinião de que esse contrato está condizente com as necessidades de consumo de energia elétrica para o prazo contratado.

22 Receita líquida de Vendas

A receita líquida de vendas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 possuem a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Mercado interno	424.885	558.741	426.825	559.194
Mercado externo	52.584	37.495	248.978	197.939
Receita bruta de vendas	477.470	596.236	675.803	757.133
(-) Impostos incidentes sobre as vendas	(69.171)	(102.643)	(69.171)	(108.522)
Receita líquida de vendas	408.299	493.593	606.632	648.611

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23 Despesa por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Depreciação e amortização	26.245	28.689	34.445	35.213
Despesas com pessoal	132.371	148.894	206.083	209.531
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	187.604	217.552	296.912	305.537
Frete	20.866	26.954	17.248	22.692
Outras despesas	63.656	71.372	75.352	71.008
Total	<u>430.742</u>	<u>493.461</u>	<u>630.040</u>	<u>643.981</u>
Classificados como:				
Custo dos produtos e serviços vendidos	320.500	374.135	468.605	481.184
Despesas com vendas	46.771	53.748	69.761	72.738
Despesas gerais e administrativas	39.954	39.439	68.059	63.793
Pesquisa e desenvolvimento	18.235	19.824	18.235	19.824
Participação e honorários da Administração	5.282	6.315	5.380	6.442
Total	<u>430.742</u>	<u>493.461</u>	<u>630.040</u>	<u>643.981</u>

24 Receitas (despesas) financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Receitas financeiras:				
Rendimento de aplicações financeiras	10.135	5.473	12.299	7.381
Juros de duplicatas a receber	6.565	6.774	6.565	6.774
Outros	<u>442</u>	<u>1.347</u>	<u>348</u>	<u>1.347</u>
Total	<u>17.142</u>	<u>13.594</u>	<u>19.212</u>	<u>15.502</u>
Despesas financeiras:				
Juros de financiamento	(15.008)	(11.546)	(16.260)	(12.611)
Outras	<u>(5.039)</u>	<u>(2.907)</u>	<u>(4.698)</u>	<u>(2.907)</u>
	<u>(20.047)</u>	<u>(14.453)</u>	<u>(20.958)</u>	<u>(15.518)</u>

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

25 Outras receitas operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Resultado na venda de ativos e propriedade para investimento	1.668	1.592	23.550	3.429
Outros	<u>(556)</u>	<u>(368)</u>	<u>(2.184)</u>	<u>1.524</u>
	<u><u>1.112</u></u>	<u><u>1.224</u></u>	<u><u>21.366</u></u>	<u><u>4.953</u></u>

*

*

*